Anno de 1843. Segunda Feira 20 de Novembro Anno XIX. N. 251.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembleia Geral do Brasil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem à rasão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Tip., rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.
Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras. Rio Grande do Norte, quintas feiras. Bonito e Garanhuns, à 10 e 24.
Cabo Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1 º, 11, e 21. Boa-vista e Flores à 13 e 28. Santo Antão quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.
20 Seg. s. Octavio B. Aud. do J de D. da 2. v
21 Terç. s. Columbano Ab Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
22 Quart. s Cecilia V. M Aud. do J. de D. da 3. v.
23 Quint. s Clemente P. M Aud. do J. de D. da 2. v.
24 Sex. s. João da Cruz C. Aud. do J. de D. da 2. v.
25 Sab. s. Catharina V. M. Rel. Aud do J. de D. da 1. v.
26 Dom. s. Pedro Alexandrino B.

CAMBIOS—No dia 18 de Novembro.

			compra	venda.
Cambio sobre Londres 26.		Ouro-Moeda de 6,400 V.	16.800	17 000
« « Paris 370 reis por franco.		« « « N.	16,600	16,800
« « Lisbôa 110 por 100 de premio.		« « de 4,000	9,200	9,400
		Prata-Patacões	1.900	1,920
Moeda de cobre 2 por cento.		« Pesos Columnares	1,900	1,920
Idem de letras de boas firmas 1 a 1 1/4 2.		« ditos Mexicanos	1,900	1,920

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.
Lua Cheia à 7, às 3 horas e 2 m. da manhã | Lua nova à 21, às 3 horas e 14 m. da tarde.
Quart. ming. à 14, aos 13 minutos da tarde | Quart. cresc. à 28, às 4 horas e 49 m. da t.

Preamar de hoje.
1. ª a 3 horas e 42 m. da manhãa. | 2. ª a 4 horas 6 e m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINIISTERIO DA JUSTIÇA.

3.ª secção. — *Illm. e Exm. Sr.* — S. M. o Imperador, à quem tive a honra de fazer presente o officio de V. Ex. n. 97, de 7 de agosto d'este anno, sobre as duvidas, que lhe occorrem na substituição do juiz municipal do Rio-formozo, manda declarar a V. Ex., em solução ás mesmas duvidas; 1.º, que a disposição do artigo 19 da lei n. 261, de 3 de dezembro de 1841, que regula o que se deverá praticar, quando se esgotar a lista dos supplentes, não deve ter lugar somente, quando todos os ditos supplentes deixarem de sêl-o por morte, demissão, ou outro impedimento perpetuo, mas sim tambem, quando por qualquer impedimento temporario, como molestia, ausencia, ou suspeição, não houver para uma causa, ou para muitas um só dos supplentes, que possa conhecer d'ellas, devendo n'este ultimo caso ter lugar, não só a substituição interina do vereador mais votado, mas tambem a formação de nova lista, não contendo precisamente seis individuos, mas somente os que forem precisos para se completar, e que outro sim não ha inconveniente em que se prehenchão as vagas, que successivamente forem apparecendo, dos supplentes, porque o citado artigo não o prohibe, nem da palavra — esgotar — que emprega, se deve inferir, que só deva fazer-se nova nomeação, quando estiver definitivamente extincta a primeira lista: 2.º que, quanto à nomeação de supplentes do dito cargo para os termos, que, em virtude do decreto de 24 de março d'este anno, tiverão de ser novamente separados de outros, a que estavão annexos, não ha duvida, que, logo que se fez a separação, devião ser nomeados seis supplentes para cada um d'elles, com o que terão de cessar os inconvenientes, que V. Ex. aponta na segunda parte do seo officio. Deos guarde a V. Ex. Palacio do Rio-de-Janeiro em 26 de outubro de 1843. — *Honorio Hermeto Carneiro Leão.* — Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DE 9 DO CORRENTE.

Officio — Ao engenheiro em chefe das obras publicas, devolvendo approvados, o orçamento, plantas, e condições para a factura de uma ponte na estrada da Escada sobre o rio *Jaboatão.* — Ordenou-se ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, que mandasse pôr em arrematação as obras da mencionada ponte, e communicou-se ao inspector-fiscal das obras publicas.

Dito — Ao mesmo, autorisando-o à faser abrir uma picada, e estabelecer pequenas pontes nos lugares da estrada da Escada, que são alagados pelas levadas do engenho *Suassunu.* — Participou-se ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, e ao inspector-fiscal das obras publicas.

Portaria — Ao inspector do arsenal de marinha, determinando em cumprimento de ordem imperial, que mande proceder na charrúa *Amasonas* à todos os concertos, que o respectivo commandante julgar indispensaveis para pôr aquelle navio em estado de seguir para a côrte, e forneça ao mesmo commandante tudo, quanto elle lhe requisitar para com segurança poder faser essa viagem. — Communicou-se ao commandante da charrúa *Amazonas.*

Dita — Dispensando do serviço do batalhaõ da guarda-nacional destacado à José Leoncio Lins d'Albuquerque, que alli servia como alferes da sexta companhia. — Communicou-se ao commandante das armas, e ao inspector da thesouraria da fasenda.

PERNAMBUCO.

Tribunal da Relação.

SESSAÕ DE 18 DE NOVEMBRO DE 1843.

Na appellação civel da villa do Taipú, appellante D. Josefa Joaquina de Albuquerque Maranhão, seus filhos, e genros, appellado João de Mello Azevedo, escrivão Ferreira; se mandou ouvir o curador geral.

Na appellação civel da comarca do Icó, appellante José de Sousa Pacheco, e appellado José de Sousa Assiz, escrivão Posthumo; se mandou descer ào juizo da 2.ª vara para ser avaliada a causa para a dizima da chancellaria.

Na appellação crime desta cidade, appellante o juizo, appellado José Vidal Nunes, escrivão Postrumo; confirmou-se a sentença.

POLICIA.

Illm. e Exm. Sr — Depois da minha ultima parte, dada a V. Ex. em 14 do corrente, não tem occorrido acontecimentos graves, que merêção ser levados ao conhecimento de V. Ex., segundo communicações, que até hoje tem-me sido feitas pelos delegados de varios termos da provincia.

O delegado do primeiro districto do termo desta cidade, participa entretanto em seu officio de hoje (18), que hontem depois das 8 horas da noute o sargento do corpo policial Manoel José da Silva Siára, morador na rua dos Quarteis, tentara suicidar-se e não o conseguira por ter accudido opportunamente outro sargento do mesmo corpo de nome Manoel Joaquim de Sant'Anna, que, ouvindo os gritos da familia, correo à casa daquelle Siára, e cortou a corda, de que elle se sirvira para seu intento. É o que por ora se me offerece à participar a V. Ex. Deos guarde a V. Ex. secretaria da policia de Pernambuco 18 de novembro de 1843. — Illm. e Exm. Sr. baraõ da Boa-vista, presidente da provincia. — *C. J. da S. S.*

COMPANHIA DE BEBERIBE.

Srs. — Tendo a administração da companhia convocado a assembléa geral dos accionistas, em observancia do art. 17 dos estatutos, para esta segunda reunião ordinaria, é do seu dever dar-vos resumida conta dos seus trabalhos, e do estado, em que se achão os negocios a seu cargo. *É pois para cumprir este dever, que vae occupar a vossa* attencão

Um dos primeiros cuidados da administração, srs., foi o de aproveitar a quadra da baratesa do ferro para mandar vir de Londres outras 1000 braças de canos de 12 pollegadas de diametro; e tendo sido para isto autorisado o presidente da mesma administracão em sessão do 1.º de junho, cabe-lhe annunciar-vos, que já se acha no pôrto desta cidade parte da encommenda, que foi justa por um preço ainda mais favoravel, do que o da primeira; isto é a l. e. 5 e 6 por tonelada. A vista deste preço a administração entende, que esta occasião é a mais opportuna para se effectuar a compra da totalidade dos canos precisos para o encanamento; porém muito receia, que o retardamento da entrada dos fundos para a caixa da companhia a não impossibilite de tirar partido das circunstancias imprevistas e fortuitas, que occasionárão a extraordinaria baixa d'esse importantissimo artigo.

Ao mesmo tempo, que a administracão promovia a compra dos canos de ferro, não se descuidou de predispôr a acquisição d'outros materiaes indispensaveis para a construccão das obras. Um dos seus membros, o sr. Lemos, foi encarregado de obter de Genova, e de Lisbôa alguns modêlos de chafarises, e de infórmar-se do custo d'elles, à fim de se poder fazer a encommenda com anticipacão e acerto. Já em nosso poder existem tres estampas vindas de Genova accompanhadas de satisfatorias explicacões à cerca do preco, dimensões; qualidade da pedra, e difinicão dos emblemas; e não póde tardar a resposta, que se espera de Lisbôa, à vista da qual será facil comparar os modêlos, e decidir sobre a preferencia e vantagem de mandar-se apromptar os chafarises em uma d'aquellas pracas.

Outro membro da administração, o sr. A. F. Carneiro, tomou a si o encargo de mandar buscar por conta da companhia o cimento preciso para a edificacão da caixa d'agua, e das mais obras, em que este material deve ser empregado.

A administração tem além disto feito encommenda de varios objectos de pequena monta, inclusive o de alguns instrumentos de trabalho, e da profissão de engenheiro, mandando vir de fóra os que não podem ser promptificados no paiz.

Srs. com quanto o engenheiro consultor, o sr. coronel Conrado, respondesse ao convite, que se lhe fez, promettendo vir inspeccionar os trabalhos, julgou a administracão, que não era conveniente deixar por mais tempo de encarregar a execução das obras a um engenheiro, que por sua habilitacão podesse garantir o aperfeiçoamento d'ellas, e concorrer para o credito da empresa: conseguintemente concluio em 8 de julho um contrato com o engenheiro David W.m Bowman, pelo qual este se obrigou à executar não só as obras do encanamento, como tambem outras quaesquer, que a companhia emprehendesse, e de que a respectiva administracão o encarregasse. Do mesmo contrato, que vos será apresentado, vereis as condições, com que a administração o effectuou.

Depois que o engenheiro tomou conta dos trabalhos apresentou à administração um relatorio do estado, em que achou as obras, e deo o seu parecer a respeito do plano adoptado, fazendo algumas observações à cerca da capacidade dos canos, da direcão do encanamento, do consummo e supprimento d'agua, e das dimensões e distribuição de reservatorios, e chafarises nos tres bairros da cidade.

O M.r Wilmer tambem offereceo à administração uma exposição accompanhada de planta, tracando uma linha para o encanamento, marcando local para a caixa d'agua, designando a passagem dos canos sobre os rios, que dividem a cidade, e tocando em outros pontos relativos à execução do plano adoptado.

Esta planta e exposição, assim como o relatorio do engenheiro forão apresentados ao C. Conrado; à fim de se traçar e fixar definitivamente o leito do encanamento, e de serem tomadas em consideração as observações feitas pelos dous peritos. À vista d'ellas entendeo a administração, que devia demorar a edificação do reservatorio, para a qual tendo já obtido a necessaria licença, havia autorisado o director fiscal, confórme vos foi annunciado.

A leitura do mencionado relatorio, que ides ouvir, dispensa a administração de entrar em

FOLHETIM.

A VESPERA DO CASAMENTO.

Stroller, rico negociante de vinhos, vivia na cidade de Inspruck, e na casa contigua à sua morava um juiz chamado Boldheim. Em consequencia das relações que entre elles estabelecêra taõ proxima visinhança, o filho do juiz e a filha do negociante quasi se tinhaõ criados juntos, e, habituados a participarem dos mesmos brincos, e dos mesmos praseres da infancia, conceberaõ um muito e arraigado affecto.

Quando o joven Boldheim completou os 16 annos, determinou seu pai mandal-o para Vienna, afim de entrar na universidade, e seguir a carreira da medicina. Porem naõ foi só este o motivo que movêra o juiz a separar de si um filho, a quem tanto amava. Havia notado o affecto que unia Gaspar a Josefina Stroller, e receiava que este sentimento, que até então não fôra mais que uma amisade pueril, ao menos assim o pensava elle, vindo à desenvolver-se com o tempo, tomasse o caracter de uma violenta paixão. Porem o amor tinha já lançado profundas raises nos corações dos dous jovens; a sua separação foi mui dolorosa; verteraõ lagrimas em abundancia, juráraõ amar-se eternamente; e por fim Gaspar partio para Vienna, cheio de saudade e amargura.

Antes da sua partida tinha este joven ajustado com um seu intimo amigo, e que desde muito tempo era o confidente dos seus amores, que por via delle chegarião as suas cartas à maõ de Josefina, e que esta lhe enviaria tambem suas respostas. Com effeito por meio desta correspondencia clandestina suavisáraõ os dous amantes as saudades e os prazeres da sua forçosa separaçaõ. Mas um acontecimento inesperado veio interromper esta ordem de cousas e causar uma grande mudança na situação de Stroller.

Morreo a mãi de Josefina, e o pai, depois de terem passado os mais pesados dias de dôr e afflicção, resolveo deixar de todo o commercio, apurar os seus fundos, dar-se todo aos cuidados de procurar um casamento vantajoso e feliz para Josefina, e depois passar no descanço o resto dos seus dias.

Informada a menina da determinação de seu pai, confessou-lhe francamente a sua inclinação para Boldheim, e os sentimentos que este lhe havia inspirado, a correspondencia da parte delle, e a reciproca promessa que se havia feito, sem todavia declarar o segredo das suas relações epistolares. Stroller riu-se destes amores, tratando-os de criancice. Gaspar é muito rapaz ainda, disse elle à sua filha, apenas tem 19 annos, e não passa de um estudante, que ainda não concluio seus estudos; é certo que seu pai é um magistrado de respeito, porem não possue bens alguns, e apenas vive do seu cargo. Este partido não póde convir-te de modo algum, e eu não sacrificarei jamais a felicidade de minha filha à uns amoricos de rapases. Quanto mais que tres annos são já passados depois que partio Gaspar para a universidade, e esta longa ausencia o tem feito sem duvida esquecer de ti.

Estas palavras apertáraõ amargamente o coração de Josefina, mas nem por isso descorçoou, pois se cria segura do affecto de Gaspar, que ainda na sua ultima carta, cheia de expressões da mais ardente ternura, lhe repetia seu doce projecto, e esperanças de uma proxima união. Mas devia ella avisar o seu amante do que se passára com seu pai? Declarar-lhe a intençaõ em que estava de a casar, e a repugnancia que havia manifestado à coroar o seu mutuo amor? O que resultaria desta declaração? Affligil-o inultimente.

Quanto mais que d'alli a pouco mais de um anno havia Gaspar de receber o grão de doutor, e Josefina não julgava possivel que Stroller ousasse negar sua filha a um doutor como Gaspar Boldheim. Convencida por estas reflexões resolveo guardar silencio.

Logo que na cidade se soube que Stroller pretendia casar sua filha, se appresentáraõ numerosos pretendentes, porque naõ era menos conhecida a formosura da filha, que a riquesa do pai. Porem Stroller os foi despedindo a todos, ou porque nenhum delles lhe conviesse, ou por que tinha lançado as suas vistas sobre um, que pela riquesa e qualidade lhe parecia o mais proprio para seu genro. Era este Bartholo Carty, o amigo e confidente de Gaspar, e como Stroller attribuisse suas frequentes visitas à paixão amorosa, lhe fez saber por pessoa de confiança, que não duvidaria dar-lhe sua filha, no caso de lh'a pedir.

Bartholo acolheo com praser esta declaração, porque a frequencia de ver e fallar a Josefina lhe havia despertado no coração um sentimento que a amisade ao principio quisera abafar, mas que por fim se tornou mais forte que ella; quanto mais que este casamento lhe convinha à todos os respeitos; e ainda que a delicada situação em que se achava a respeito de Gaspar e Josefina, naõ deixasse de pungil-o um pouco, todavia a generosidade cedeo à conveniencia e ao amor.

Bartholo estava seguro do consentimento do pai, pois que fôra elle mesmo que fisera as primeiras propostas; mas naõ bastava isto, era necessario obter o consentimento da filha, porque, sendo certo que Stroller naõ queria a Gaspar para seu genro, não o era menos que o muito affecto, que tinha à sua filha lhe não permettiria nunca obrigal-a à um casamento contra sua vontade; em quanto Josefina amasse Gaspar, e se julgasse por elle correspondida, nada seria capaz de a decidir a casar com outro homem. Era pois mister a Bartholo haver-se de tal maneira, que Josefina começasse a desconfiar da constancia de Gaspar, e viesse por fim à capacitar-se da sua infidelidade. Desgraçadamente para o pobre Gaspar, a confiança que elle havia depositado no seu deslial amigo, era uma arma poderosa de que este podia servir-se com vantagem para o atraiçoar.

Já dissemos que as cartas de Gaspar à sua amada erão dirigidas à Bartholo, e por via delle chegavaõ em segredo às mãos de Josefina. Logo que assentou no projecto de supplantar o seu

MUTILADO

maiores detalhes á respeito do estado das obras, restando-lhe sómente informar-vos, de que são diariamente empregadas cerca de 180 pessoas nos trabalhos do encanamento, que o atterro sobre o açude grande d'Apipucos se acha quase terminado, e que se encarregou ultimamente da direcção fiscal dos trabalhos o sr. Angelo Francisco Carneiro, que, sendo um dos mais fortes accionistas, e por conseguinte um dos mais interessados na prosperidade da empresa, deve desenvolver em proveito d'esta a sua bem notoria actividade e pratica de lidar com obras de similhante natureza.

Segundo a opinião do engeaheiro e dos directores fiscaes a administração póde assegurar-vos, que até o fim do corrente anno ficará de todo prompto o atterro, e em grande progresso irão os trabalhos comecados á quem do açude para a continuação do leito do encanamento: assim como, que durante a estada do C. Conrado nesta praca talvez se possa dar principio ao assentamento dos canos, e á outras obras, que para maior acerto requerem a assistencia deste digno, e experimentado engenheiro.

Cabe aqui participar vos, srs., que algumas reflexões disfavoraveis a empresa tem sido feitas por curiosos, que tem visitado os trabalhos em execução, entendendo elles, que fôra alterada a planta com grande perda de tempo, e excessivo despendio de capitaes. É verdade, que a linha do encanamento se achava traçada pelo lado direito do açude, e que não se tem despendido pouco em um atterro de 700 bracas de estensão sobre 22 palmos de largo em grande profundidade; mas se attendermos a que os autores do plano tiverão em vistas orcar o encanamento pela linha de maior desenvolvimento, que não podião marcal-o n'aquelle ponto pela margem esquerda do acude antes de se haver obtido a concessão de o trazer por onde fosse mais conveniente á companhia, e que expressamente recommendão no memorial, que accompanha a planta, que se prefira a linha recta, sempre que se possa contratar com o governo, ou com os particulares: se attendermos a que pelo lado direito com uma estenção maior de 200 bracas, que se poupão em canos de ferro, não se poderião evitar atterros em muitos lugares, talvez tão deficeis e dependiosos, como o que se está fazendo do outro lado, a menos que se não preferisse trazer o leito do encanamento em caracol por todos os angulos e sinuosidades do caminho: se attendermos a que era indispensavel construir uma ponte, e um forte paredão para sustentar o grande acude d'Apipucos, sendo de mister mandar buscar á grande distancia todo o entulho, que fosse necessario para construcção das obras, que se fizessem nessa margem direita: se attendermos finalmente a todas as vantagens, que resultão de vir o encanamento nivellado, e em linha recta, sobre tudo no seu comeco; conhecer-se-ha, que é menor, e a muitos respeitos preferivel a despeza que se está fazendo com o a terro, e que a administracão pesou com maduresa as razões, que lhe forão apresentadas pelo engenheiro Kersting antes de adoptar essa mudanca; a qual aliás foi approvada pelo coronel Conrado, um dos autores do plano, e bem persuadida está a administração de que, depois de concluido o atterro, merecerá a approvação de todos os que se quizerem curvar á evidencia. Por agora bastará repetir-se aqui o seguinte trecho do relatorio do engenheiro executor. « Está feita a maior parte do atterro, que atravessa o acude d'Apipucos, á fim de evitar as numerosas curvaturas do caminho, e levar o encanamento por uma linha tão recta, como fôr possivel. Por este meio se poupará cerca de 200 bracas de canos, e não obstante alguma difficuldade, e demora que tem occorrido mórmente por causa da grande profundidade do acude em alguns lugares, considero muito judiciosa a adopção do atterro.

Muito importa, srs., ao bom desempenho dos encargos da administração a certeza de poder contar com os fundos da companhia, quando se faça necessario o seu emprego, visto que de outra maneira a empresa não poderia progredir, ou pelo menos seria impossivel dar-lhe aquelle incremento, que é indispensavel para que se alcance os vantajosos resultados, que d'ella se devem esperar. Para obter esta certeza tem a administracão envidado todos os seus esforcos; porêm, srs., ella não se póde lisongear de haver conseguido o seu empenho; por quanto continúa a ser tão retardado o recolhimento das prestações exigidas, que seria imprudencia contar com o valor correspondente ás accões destribuidas; assim como não parece conveniente fazer pesar sobre um grande numero de accionistas a pena comminada no artigo 9. dos estatutos contra os que não realisarem as suas entradas dentro do praso marcado; pois que a dar se por ora execução á este artigo, seria impossivel arraigar o espirito de associacão tão pouco desenvolvido entre nós, e ficaria a companhia reduzida em pouco tempo a menos de metade dos seus contribuintes, e na duvida de obter immediatamente outros que os substituão Em taes circunstancias vê-se a administracão embaraçada, todas as vezes que tem de tratar de negocios, para os quaes se requer despendio, ou certeza de fundos mais avultados; e por esta causa podem ser muito prejudicados os interesses da companhia, se cada um de nós não se empenhar em contribuir promptamente com as suas entradas, logo que forem pedidas.

No entretanto que se não pode contar com esta regularidade, é quase orcioso fazer o orcamento da receita e despeza, de que trata o art 25 § 3. dos estatutos; porque calcular sobre taes bases seria o mesmo que deduzir consequencias de principios duvidosos e contingentes; e um tal orcamento occasionaria maiores embaracos ou seria logo despresado, visto que não sendo justo exigir uma prestação, sem que a outra esteja recolhida, necessariamente se ha de espacar os prasos, e por conseguinte augmentar as prestacões, que se seguirem para occorrer as urgencias da empresa. Comtudo, senhores, a administracão não se exime da obrigacão de vos apresentar o orcamento para o primeiro semestre do anno vindouro, suppondo, que o dinheiro existente em caixa, e o que se arrecadar por conta da prestacão ora exigida, seja sufficiente para suprimento das obras n'este resto de anno, e para fazer-se uma remessa de fundos por conta das encomendas de canos. O mesmo orcamento será submettido á vossa discussão; e n'esta occasião, cumpre que a administracão vos ministre esclarecimentos á cerca do estado da caixa.

Os fundos realisados até esta data montaõ a. . . . . rs. 71:291,000

provenientes de 16 por cento sobre

o valor de 6.452 accões.	51:616.000
de 10 dito, dito de 3.590 ac. . . .	17:950.000
de 6 dito, dito de 75 ditas.	225.000
e de 4 dito, dito de 750 ditas. . . .	1:500,000

de sorte que menos de dous terços das 10:867 accões emittidas, se achão realisados com os 16 por cento exigidos, apesar d'estar, ha muito, findo o praso improrogavel de 40 dias, que foi marcado para a ultima entrada de 6 por cento.

N'este lugar será opportuno communicar-vos, que o governo effectuou a compra das 600 acções decretadas pela assembléa legislativa provincial, conforme vos foi referido no ultimo relatorio.

Tem-se despendido até o ultimo de outubro findo na construccão do açude e

caixa d'agua do Prata.	rs.	15:293,452
Em canos de ferro, chumbo, torneira &c.	»	18:702,056
Com o atterro e mais obras em continuação.	»	17:666,700
E com os trabalhos administrativos, e despezas geraes.	»	11:130,707
Sommando a quantia de.	rs.	62:792,915
A qual dedusida da receita mostra o saldo, que se acha em poder do caixa de.	»	8:498,085

O que podeis verificar pelos respectivos livros, e conta corrente que vai ser publicada; devendo advertir-vos que importando a primeira encommenda de canos em l. e. 2119. 17. 3, remetteo-se por conta d'ella somente l. e. 2000 17. 3, e que por consequencia deve-se o saldo l. e. 119 17. 3, com os juros, que accrescerem até a data em que fôr ultimado o pagamento: bem assim releva dizer-vos, que os canos vindos agora por conta da segunda encomenda importárão em l. e. 327. 14.; e que muito convém ao credito da companhia fazer remessa d'estes fundos que está a dever na Inglaterra, quando não possa adiantar outros por conta das suas encomendas.

Não será fóra de proposito levar ao vosso conhecimento, que o secretario, dando conta do emprego da quantia designada em sessão de 14 de maio do anno passado para aluguel do escriptorio e despezas de escripturacão, declarou haver despendido no 1.º anno: com aluguel do escripturario em 5 mezes. . 150 000

com um servente em 5 ditos.	50,000
com gratificação por escripta feita nos livros antes de haver escripturario.	150,000
Com um escripturario em 12 mezes.	300,000
Com um guarda livros, lugar que serve o mesmo secretario em 12 mezes.	550.000

ou o excedente da quantia designada de. . . . . rs. 1:200,000

Cuja conta foi approvada pela administração por achal-a conforme a autorisação que dêra ao mencionado secretario. —

Eis-aqui, senhores, as informacões, que a administração presume serem bastantes para vos pôr ao alcance dos negocios da companhia: outras poderia dar-vos de menor importancia, se não receiasse abusar da vossa paciencia; porém, se todavia vos são precisos mais alguns esclarecimentos, podeis recorrer aos livros das actas e de contabilidade, que serão sempre franqueados aos srs. accionistas que os quizerem consultar. Escriptorio da companhia do Bebiribe 15 de novembro de 1843.

(*Assignados o director e membros da administração.*)

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 18. . . . . 3:717$443

***Descarregão hoje* 20.**

Barca—*Prinella*—fazendas.
Barca—*Coração-de-Jesus*—o resto.
Barca—*Tentadora*—mobilia, e miudezas.
Barca—*Toulon*—farinha.
Brigue—*Josephina*—botijas, e rapé.
Dito—*Annette*—differentes generos.
Dito—*Hellena*—taboado.

IMPORTACAÕ.

Jozefina, brigue portuguez, vindo de Lisbôa, entrado no corrente mez, a consignação de Mendes & Oliveira, manifestou o seguinte:

46 pipas, 65 barris vinho, 30 pipas vinagre, 1 esteira para sala, 1 volume com chapeos, 21 barris carnes, 11 ditos toucinho, 46 barricas sevada, 12 caixas papel, 1 dita doce, 40 canastras, e 1 porção a granel de batatas, 1 porção de cebollas; aos consignatarios.

1 caixa impressos; a Vicente Ferreira da Purificação.

5 barricas legumes; a Paulo Pereira Simões.

3 latas bolaxa, 1 caixa doce; a Fernando Antonio Fidié.

1 caixa vidros, 13 volumes drogas; a Weitch Bravo & Companhia.

50 molhos cebollas; a Cyprianno José de Abreo.

1 barrica nozes, 1 caixa miudezas; a Antonio Monteiro Correia de Oliveira.

48 ancoretas uvas; a Jordão José Cardoso.

5 caixas vellas de cêra; a Manoel Joaquim da Silva.

2 barris vinho; a Manoel Antonio Vieira.

60 pedras de cantaria; ao desembagador Belmont.

4 ditas ditas; a Constantino José Raposo.

8 caixas chapeos; a José Affonso Moreira.

1 dita impressos e estampas lithographicas; a Joaquim José Marques.

9 pedras de cantaria; a Manoel Joaquim Pedro da Costa.

15 ditas; a Francisco A. da C. Guimarães.

81 gamellas de cêra; a José Pereira da Cunha.

54 pedras; a João José de Carvalho Moraes.

1 caixote doce, e 1 lata rapé; a José Jeronimo Rodrigues Chaves.

30 caixas toucinho; a Antonio Joaquim Rodrigues.

1 caixote doce: a Antonio da Silva Gusmão.

1 caixa pertences para violas; a João José da Cruz.

1 barrica grão de bico; á Feliciano José Gomes.

1 caixa obras de prata; a José Zacarias de Carvalho.

1 frasqueira doce, 1 embrulho ignora-se; a Joaquim Candido Gomes.

1 embrulho impressos; a Joaquim Baptista Moreira.

1 caixote impressos; a João Cardoso Ayres.

1 dito com calçado; a D. Luduvina Emilia Maya.

1 caixote braço de balança; a José Joaquim da Silva Maya.

1 barril vinho, 1 caixa fazendas de lãa, 1 dita perfumaria; a José Marques da Costa Soares.

3 caixas rapé, 1 esteira para sala, 1 volume capaxos, 1 caixa obras de folhas, 1 dito per-

---

amigo, começou por interceptar as suas cartas; e quando Josefina lhe perguntava por ellas, respondia-lhe: escreveo-me ha poucos dias, porem nada mandou para a sra., nem mesmo na minha carta disia uma só palavra á seu respeito. Este silencio tão aturado, cujo verdadeiro motivo estava bem longe de vir á idéa da pobre menina, causava-lhe viva inquietação, e um profundo sentimento.

Assim se passárão alguns mezes, e Bartholo para não dispertar-lhe suspeitas, não dava o menor indicio de aspirar á sua mão Porem o tempo urgia; só faltavão tres meses para que Gaspar tomasse o grão de doutor, e voltasse á Inspruck, e então tudo se descobriria: era pois necessario não perder um instante. Bartholo pedio formalmente a mão de Josefina, e o pai instou com ella para que desse o seu consentimento. Ainda alguns dias resistio a pobre menina, até que já capacitada de que Gaspar a havia esquecido, cedeo ás repetidas instancias de seu pai, consentindo em ser esposa de Bartholo, e fixou-se o dia para a celebração do casamento.

Esta noticia, que alguem teve o cuidado de mandar a Gaspar, foi mais terrivel para elle que o effeito do raio. Custava-lhe a crer que a sua amante e o seu proprio amigo houvessem conspirado contra elle na mais infame traição. Com tudo a falta de cartas de ambos. . . Esta incertesa é mais custosa que a morte.

Parte de Vienna á toda á pressa, e chega a Inspruck a 3 de maio de 1837, ante-vespera do dia destinado para o casamento.

Nenhuma duvida lhe póde então restar, porque na cidade não se fallava de outra cousa, que da proxima união do rico Bartholo de Carty com a filha do opulento Stroller.

Os mais sinistros projetos começão a fermentar na cabeça do fogoso Boldheim. Filho do Tirol, e collocado por tanto entre a Allemanha e a Italia, elle resente-se como todos os seus compatriotas, do influxo de ambos estes paizes, do primeiro herdou a violencia do amor, do segundo o furor do ciume.

O Tirolez ama como um Allemão, e vinga-se como o Italiano. . . . Com tudo um pensamento contem ainda o furioso mancebo.

Josefina obraria neste caso em inteira liberdade? Decidir-se-hia por sua espontanea vontade, ou será constrangida por seu pai!. . . Quer vêl-a, fallar-lhe, ouvir da sua bocca que já o não ama, que o esqueceo por outro. . . . Oh! isto é impossivel. Aquella bocca, que tantas vezes me disse—amo-te Gaspar, e hei de amar-te sempre—não poderá agora diser-me, já te não amo, quero a outro!. . . . Não, Josefina, tu de certo foste illudida, ou estás violentada.

Fez que na manhãa seguinte lhe fosse entregue um bilhete, em que supplicava ardentemente que á entrada da noute lhe fallasse no jardim. As esperanças de Josefina renascêraõ mais fortes com a leitura deste bilhete e quisera logo responder-lhe, mas seu pai que a vigiava com o maior cuidado depois que soubera da chegada de Gaspar; não lhe deixou em todo o dia um instante livre para responder o seu amante, e muito menos para acudir á noute ao seu chamado.

Entretanto Gaspar póde introduzir-se no jardim, e ahi espera inutilmente: uma, duas, muitas horas se passão, e Josefina não apparece. A desesperação e o ciume ralão o coração do mancebo. Já não ha duvida; Josefina já o não ama. É por sua vontade, por muito sua livre vontade, que vai casar com Bartholo. A infiel amante, e o falso amigo, ambos o attraiçoárão vilmente. . . . . Pois bem: cumprão-se os destinos.

Cégo e arrebatado por tão furioso padecer, encaminha-se para o lado da casa, acha a porta do jardim aberta, introduz-se furtivamente, e vai direito ao quarto de Josefina, como quem tão bem conhece todos os passos d'aquella habitação.

Precisamente n'aquella noute as 2 familias dos futuros esposos estavão reunidas no salão para assignatura das escripturas.

Josefina afflicta e angustiada de presenciar esta scena, sobe por um instante ao seo quarto para dar algum desafogo ao oppresso coração, ou antes para pensar no modo de afastar este consorcio, em que já não póde consentir. Chegando á porta do quarto, vê um vulto, e solta um grito de espanto, reconhecendo o homem que lhe era tão caro, e por quem tanto havia padecido.

És tú, Gaspar? és tú! exclama fóra de si, e vai a lançar-se-lhe nos braços.

Ao ouvir esta voz, que tantos encantos tivera para elle algum dia, Gaspar hesita; o seu furor, o seu ciume começão á desvanecer-se; e elle ia talvez ceder, quando abrindo Josefina a porta do quarto, a vista dos enfeites, das joias, dos vestidos de noivado espalhados por cima de todas as mezas e cadeiras, vem accender de novo e exasperar o seu furor.

— Sim sou eu: grita com voz horrivel, e a agarra com mão convulsa por um braço. Ouve-se um tiro, e Josefina cahe sem vida atravessada pelo coração. O sangue espadana-lhe da medonha ferida, salpica o assassino e ensopa o pavimento. Gaspar considera um momento com ternura e espanto este cadaver involto no seu sangue, e tirando outra pistola a descarrega contra a sua cabeça; porém o tiro, apontado com mão incerta, não fez mais que levar-lhe parte da face.

Então Bartholo, que havia corrido logo ao primeiro tiro, entra no quarto de Josefina, e precipita-se sobre o seu ensanguentado rival. Empenha-se entre ambos uma luta terrivel, cahem abraçados, e rolão pelo pavimento; porém Gaspar, cujo cego furor lhe augmentava as fôrças, consegue metter debaixo de si o seu adversario, e procura despedaçar-lhe a cabeça com repetidos golpes da pistola. Chegão em fim todas as pessoas que se achavão reunidas no salão, e apodérão-se do assassino.

A 27 de maio do mesmo anno de 1837 o povo de Inspruck accudio em multidão a vêr executar no patibulo um môço de 20 annos. Este môço chamava-se Garpar Boldheim.

(*Do P. dos P. no Porto.*)

tences para serigueiro, 1 dito impressos, 3 caixas chapeos ; a T. de A. Fonseca.

1 caixote com doce ; a D. Perpetua P. de J. Caldas.

25 pipas vinho , 20 barris dito, 10 pipas vinagre; a João Manoel Esteves de Oliveira.

2 botes , 7 latas bolaxinha, 3 ditas orchatas, 2 fogões , 8 caixas uvas, 1 barril vinho , 1 dito carnes , 1 barrica bolaxinha , 4 caixas chocolate , 4 ditas doce ; a Paulo Antonio da Rocha.

1 bacia de arame , 1 imagem ; a Paulo José Alves da Silva.

1 embrulho ignora-se; a Antonio José Ferreira.

1 dito ignora-se ; a José Antonio Falcão.

1 dito ignora se ; a Antonio José do Rego.

2 caixotes calçado, 1 dito fato, 2 ditos uvas, a Joaquim José Pereira.

1 caixote chapeos ; a Gaudino Agostinho de Barros.

1 dito ditos ; a Manoel de Azevedo Maya.

1 embrulho impressos , 1 caixa plantas ; a João Maria Seve.

1 embrulho ignora-se ; a José Carlos Soares Junior.

1 gaiola com passaros , 3 ditos pombos , 1 burro , 1 barrica macães , 4 canastras ditas , 1 dita ditas seccas e nozes, 6 embrulhos com 380 pessas de ouro , 2 caixotes doce, e dita ignora-se ; a ordem.

———

PRAÇA DO RECIFE 18 DE NOVEMBRO DE 1843.

Revista mercantil.

Cambios—Houverão tranzações consideraveis a 26 d. por 1$.

Assucar—Entrárão cerca de 200 caixas , e houverão algumas vendas a 1:100 por @ sobre o ferro.

Algodão—As entradas continuão regulares , e tem havido vendas a 5:500 por @.

Couros—São mui procurados pelos preços de 127 a 130 reis a libra.

Azeite-doce—Vendeo-se a 1500 o galão.

Bacalhão—Não houverão entradas , e o deposito é cerca de 3200 barricas, tendo-se vendido 600 barricas para o Rio-de-Janeiro.

Batatas—Vendeo-se a 550 a arroba.

Carne-secca—Chegarão tres carregamentos do Rio-Grande ; o deposito é de 26:000 arrobas , regulando as vendas de 2000 a 2400 a de Buenos-Ayres , e de 2400 a 3300 a do Rio-Grande.

Dita de vacca salgada—Vendeo-se a 20$ o barril.

Cerveja—Idem de 3600 a 4000 a duzia.

Farinha de trigo—Chegarão dous carregamentos de Veneza , e de Richmund, parte dos quaes dizem que segue para o Sul; as vendas regularão de 16:500 a 19:000 a barrica

Fio-de vella—Vendeo-se a 580 a libra.

Manteiga—Chegarão 300 barricas de Liverpool , os quaes inda não forão vendidos.

Pixe da Suecia —Vendeo-se a 11$ o barril.

Queijos flamengos—Idem de 880 a 1000.

Sabão amarello—Idem a 110 rs. a libra.

Sal estrangeiro—Idem de 800 a 1000 o alqueire da medida-velha.

Vinho—Chegou um carregamento de Marcelha , o qual foi vendido a 85$ rs. a pipa.

Embarcações existentes no pòrto em 18 de novembro.

Austriacas	3
Americanas	2
Brazileiras	27
Dinamarquezas	3
Francezas	2
Hamburguezas	2
Hollandeza	1
Inglezas	9
Portuguezas	5
Sardas	4
Sueca	1
	59

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 18.

Rio-de-Janeiro ; 28 dias, brigue sardo *Paquete feliz*, de 194 toneladas , capitão J. Viela , equipagem 12 , carga lastro ; a consignação de Woephopp Denker & C.

Idem ; 16 dias , patacho inglez *Messenger* , de 155 toneladas , capitão C. Larbalestier , equipagem 8 , carga lastro : a consignação de James Crabtree & C.

Sahido no mesmo dia.

Unna ; hiate nacional *Novo-destino* , capitão Estevão Ribeiro , equipagem 5 , carga varios generos. Passageiro brasileiro Joaquim José de Santa-Anna.

Editaes.

— O illm. sr. inspector da thesouraria das rendas provinciaes em cumprimento do officio do exm. sr. presidente da provincia de 3 do corrente, manda fazer publico , que segundo o regulamento para as arrematações das obras publicas de 11 de julho deste anno , e sob as clausulas especiaes abaixo transcriptas , se arrematarão, a quem por menos fizer, no dia 6 de dezembro proximo vindouro ao meio dia , perante a mesma thesouraria , as obras da ponte no val da Taquaruna , orçadas na quantia de 20:000$ rs.

E para que chegue á noticia de todos mandou o mesmo illm. sr. inspector affixar o presente , e publicar pela imprensa.

Secretaria da thesouraria das rendas provinciaes de Pernambuco 16 de novembro de 1843.

O secretario ,
Luiz da Costa Porto-carreiro.

Clasulas especiaes.

1.ª Os trabalhos e obras da ponte do val da Tacaruna serão feitos pela fórma , sob as condicões e modo indicados no orçamento , e seu accrescimo , nas plantas geraes e particulares, apresentados a approvação do exm. sr. presidente da provincia em 31 de outubro de 1843, pelo preco de vinte contos de reis

2.ª O arrematante começará as obras no prazo de 2 mezes contados em conformidade do art. 10 do regulamento para as arrematações de 11 de julho de 1843.

3.ª As obras deverão ser concluidas no prazo de um anno contado na mesma época do que a precedente.

4.ª O pagamento da arrematação realisar-se-ha em quatro prestações do modo e nas epochas determinadas no artigo 15 do dito regulamento.

5.ª Para tudo o mais que não está determinado pelas presentes clasulas , seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento citado. Repartição das obras publicas 31 de outubro de 1843.— O engenheiro em chefe L. L. Vauthier.—Approvo.—Palacio de Pernambuco 3 de novembro de 1843.—*Barão da-Boa-vista.*

— O illm. sr. inspector da thesouraria das rendas provinciaes em cumprimento do artigo 35 da lei provincial n. 110 de 29 de abril de 1843, e da ordem do exm. sr. presidente da provincia de 16 do corrente , manda fazer publico que nos dias 13, 14 e 15 de dezembro proximo futuro ao meio dia se ha de arrematar em hasta publica perante a mesma thesouraria a taxa da barreira da ponte de Bujary na cidade de Goinna , orçada em 5:000$ rs. annuaes , contados do 1.º de janeiro de 1844 , se antes se não marcar , até 30 de junho de 1846.

As pessoas que se proposerem á esta arrematacão comparecão nos dias acima indicados competentemente habilitados.

E para constar se mandou afixar o presente , e publical-o pelo prélo.

Secretaria da thesouraria das rendas provinciaes de Pernambuco 17 de novembro de 1843.

O secretario ,
Luiz da Costa Porto-carreiro.

Declarações.

— A charrua *Amazonas* recebe a malla para o Rio-de-Janeiro amanhãa (21) as 11 horas do dia.

COMPANHIA DE BEBERIBE.

Havendo-se deliberado em assembléa geral dos accionistas da companhia a plena execucão do art. 9.º dos estatutos , concedendo-se todavia o praso improrogavel de 30 dias para dentro d'elle serem realisadas as prestações até agora exigidas; são convidados os srs. accionistas, que ainda não completarão a entrada de 16 por cento, para que hajão de o fazer impreterivelmente até o dia 17 de dezembro proximo, certos de que não o fazendo até esse dia perderão em benificio da companhia as contribuições , que tiverem feito , sem que tenhão direito de as reclamar em tempo algum. Escriptorio da companhia 16 de novembro de 1843.

O secretario ,
B. J. Fernandes Barros.

= O abaixo assignado faz publico , que do dia primeiro ao ultimo de dezembro vindouro é que deve ter lugar o pagamento a boca do cofre da decima dos predios urbanos dos 3 bairros desta cidade , e povoacão dos Affogados , do primeiro semestre do corrente anno financeiro de 1843 a 1844 , e que findo o praso marcado, se procederá executivamente contra todos os devedores , não só pelos semestres vencidos , como dos annos anteriores , no que tem havido grande omissão da parte de alguns snrs. proprietarios. Mesa de rendas internas provinciaes 1843, no impedimento do escrivão administrador. — *José Guedes Salgueiro.*

— Pela repartição da policia d'esta provincia faz-se saber ao sr. Fausto Benjamim da Cruz Govêa , que , para objecto de seu proprio interesse , deverá comparecer pelas 11 horas da manhãa do dia 20 do corrente na secretaria da mesma repartição , a entender-se com o illm. sr. chefe de policia.

CONSULADO DOS ESTADOS-UNIDOS.

Os credores da fallecido Samuel Smith são convidados a comparecerem n'este consulado na terca-feira (21 do corrente) ao meio dia para ajuste de suas contas.— G. T. Snou , consul.

——

CIRCO AMERICANO

O beneficio e despedida do Palhaço Mr. S. Lipman terá lugar hòje , cuja descripção se annunciará pelos cartazes.

Avisos maritimos.

— Para o Maranhão sahirá com a maior brevidade possivel o brigue-escuna *S. Matheos* , tendo já a maior parte de sua carga a bordo, e ainda lhe falta alguma para fecho de seu carregamento : para passageiros offerece excellentes commodos ; assim como para escravos a frete ; os pretendentes tratem com Firmino José F. da Roza , na rua da Moéda n. 7.

Leilões.

— Kalkmann & Rosemund farão leilões , por intervenção do corretor Oliveira , do mais esplendido sortimento de fazendas de seda , lãa , linho , e algodão , a mor parte chegada pelos ultimos navios , e dos gostos mais modernos e proprios d'este mercado : terça e quarta-feira (21 e 22 do corrente) ás 10 horas da manhãa em ponto , no seu armazem da rua da Cruz.

— O corretor Oliveira fara leilão franco , e sem limites , de um completo e variado sortimento de fazendas inglezas , e francezas , que forcosamente se hão de vender para liquidação de contas , e por isso de avultada pechinxa para os seus freguezes , a quem roga hajão de concorrer ao primeiro andar da sua casa , na segunda-feira 20 do corrente ás 10 horas da manhãa em ponto.

Avisos diversos.

LOTERIA DA MATRIZ DA BOA-VISTA.

As rodas desta loteria correm impreterivelmente no dia 21 do corrente , e os bilhetes achão-se a venda nos lugares do costume.

— A barca ingleza *Laurence*, capitão Forster, arribada a este porto com agua aberta na sua viagem de Iquique e Mejellones para Liverpool preciza de dinheiro a risco sobre o casco e carga para fazer os concertos necessarios a fim de proseguir sua viagem ; quem quizer fazer este negocio , poderá entender-se com o capitão da mesma em casa de Latham & Hibbert, rua do Trapiche n. 32.

= Aluga-se uma casa no Monteiro , a terceira da carreira , que foi do fallecido Domingos Rodrigues do Passo , com duas salas , e 3 quartos grandes , muito fresca , cozinha fóra , estribaria para dous cavallos , quintal murado, com portão para ir se ao banho , por preço commodo ; no Atterro-da-Boa-vista n. 21.

= Joaquim Francisco de Mello Cavalcante annuncia , que, mandando hontem 16 do corrente , a seu cunhado o capitão-mór João Leite d'Albuquerque , sr. do engenho *Monjope* , as seguintes encommendas — uma caixa de voltarète, nova , dentro de outra de pão pintada de encarnado ; uma pessa de chila larga ; 12 covados de chita fina, assento coberto ; um corte de marroquim para sapatos ; uma libra de sabão ; um embrulho de papel com dobradiças, e fechaduras , tudo dentro de um sacco , o qual foi furtado com tudo dentro : roga se a quem for offerecida qualquer dessas peças as aprehenda , e mande a casa do annunciante , que será recompensado.

= Um homem solteiro se offerece para ensinar em algum engenho , ou sertão , primeiras lettras , principios de latim , e francez ; quem de seu prestimo se quizer utilisar , dirija-se a rua do Rangel n. 34.

= Jozé Xavier Faustino Ramos embarca para o Rio-Grande-do-Sul a sua escrava Thereza , preta, de nacão Angola.

= Madame Popon & Mademoiselle Zoé Popon vão fazer uma viagem ao Maranhão.

— Uma parda se offerece para fazer o serviço de uma casa de portas a dentro , preferindo casa de pouca familia , ou de homem solteiro os pretendentes podem dirigir-se a rua das Larangeiras n. 24.

= E. Schecff participa a quem possa interessar ser o agente do Lloyd Austriaco n'esta praça.

— O sr. Antonio José Rodrigues dirija-se a rua do Queimado , loja de Antonio José Rodrigues de Sousa , n 13 , a fim de receber uma carta , vinda de Lisbôa , no brigue *Josefina*.

— Aluga-se um terceiro andar com commodos para grande familia , e um bello mirante de recreio ; assim como um grande armasem, todo lageado de cantaria , e proprio para qualquer estabelecimento : na rua da Cruz n. 19.

Pós asiaticos carminados.

= A conservação da bondade e belleza dos dentes foi em todos os tempos objecto de alto apreço, não só pela reconhecida utilidade d'estes orgãos na mastigação dos alimentos, e perfeita articulação dos sões, como tambem pela graça, elegancia e realce, que elles dão , quando são bellos , á fisionomia mormente no bello sexo. Tambem desde a mais remota antiguidade,que, na Europa, e em muitos paizes da Asia, a opinião relativa aos caracteres, que constituem a boniteza dos dentes , jámais variou, pois pensa-se hoje a este respeito do mesmo modo, que se pensava nos tempos de Salomão , de Homéro, de Vergilio , de Ovidio , &c. Sendo pois os dentes orgãos de tão alta importancia como adorno do rosto, e agentes da nutrição , e sendo tantas e tão diversas as cauzas , que de continuo tendem a destruil-os , cumpre empregar todos os meios pòssiveis para obstar a este inconveniente Ora sendo inegavel, que a limpeza d'estes orgãos é o seu melhor perservativo, nós offerecemos ao publico os pós asiaticos, invenção moderna de um insigne chimico Europêo , como o mais perfeito , efficaz e sublime dos compostos até hoje , descubertos para este fim : prova-o o uso quase exclusivo , que d'elles se faz já em muitos paizes Estes pós de cheiro e sabor mui agradaveis, conservaõ os dentes e unem a propriedade de os branquear perfeitemente a de endurecer seo esmalte (vidro) , bem como a de prevenir e deter sua carie; elles patenteião toda a brancura e explendor naturaes , destruindo proptamente o limo , ou tartaro (pedra), que sobre elles se depozita, e que além de offerecer a sua alvura , e dar as vezes a bocca pessimo aspecto , póde produzir uma infenidade de lesões mais ou mênos graves, como seja escarnar e abalar os dentes , dispôl-os a carie, irritar e ulcerar as gingivas, os labios, a lingoa, &c Elles consolidão as gingivas affectadas de escorbuto , dão ao interior da bocca , e aos labios uma bella côr de roza , e uma frescura mui agradavel , e corrigem o máo halito : custa 1,000 reis cada vidro acompanhado de um pequeno tratado (tradusido) sobre a conservacão dos dentes , e o modo de os manter sempre bellos ; vende-se sómente na casa de Novaes & C.ª na rua da Cruz n.º 37.

COLLEGIO DA BOA-VISTA ,
DIRIGIDO POR
D. Angelica Faustina de Sequeira Wyatt.

Os exames das alumnas d'este collegio , e a distribuicão dos premios , terão lugar nos dias 5 e 6 do proximo mez de dezembro.

As ferias terão principio a 7 do mesmo , e fim a 7 de janeiro.

— A pessoa que tiver uma cadeirinha para vender , e esta que tenha algum uzo annuncie.

— Offerece-se um homem portuguez para criado de qualquer uma casa , ou para qualquer outro serviço ; na rua estreita do Rosario n. 8.

= M. S. Mawson , cirurgião-dentista , informa ao respeitavel publico , que, tendo chegado do matto , está prompto para tudo que é concernente ao exercicio de sua arte , na rua do Queimado n. 29 segundo andar.

— O sr. José Moreira da Costa venha buscar uma carta vinda do Pôrto para sua senhora , mais tem o seu nome no subscripto , que foi tirado por engano : na Travessa-das Cruzes n. 8.

= Quem precizar de uma porção de entulho do calica , que da-se gratuitamente ; dirija-se a rua d'Agoas-verdes n. 42.

= Antonio José Gomes, subdito portuguez, vae ao Rio de-S.-Francisco tratar dos seos interesses, continuando o seo estabelicimento nesta praça como dantes.

= Alugão-se os segundo e terceiro andares da casa de 3 ditos da rua da Lapa, por preço commodo a vista dos pretendentes ; a tratar no armazem da rua da Moéda n. 15.

= Manoel Antonio Teixeira, procurador bastante de Jozefa Joaquina do Livramento , faz publico , que permuta um sitio na estrada do Arraial com o sr. Antonio Bernardo Ferreira, e sua mulher Roza Escolastica Joaquina por uma casa no bairro da Boa-vista na rua da Gloria n. 21 ; quem julgar-se com direitos sobre as ditas propriedades , ou herdeiros , orphãos, ou divida publica, annuncie por esta folha por tempo de seis dias.

MUTILADO

— Em um clima tão quente como o do Brazil, onde as molestias terminão fatalmente, as vezes no espaço de poucas horas, he mister haver um remedio que possa servir ao mesmo tempo como preventivo e curador. A Medecina Popular Americana tem essa propriedade, tomada as vezes em quanto ella impede a accumulacão dos humores, conserva o sangue puro e conseguintemente para as pessoas menor sujeitas a apanharem qualquer molestia, seja ella contagiosa, ou não.

Recommenda-se portanto ao publico em geral de ensaiar este excellente remedio, que, pelo lado economico, he preferivel a qualquer outra medecina de similhante natureza, tendo as caixinhas maior numero de purgantes e por menos preço.

O publico achará na Medecina Popular Americana nas pilulas vegetaes do Dr. Brandreth estas propriedades que produzem seu effeito sem dores ou encommodo algum, não se faz preciso dieta alguma, e pode-se tratar dos seus negocios nos mesmos dias, em que se tomar.

Vende-se aqui em casa do unico agente João Keller rua da Cruz n. 11, e para maior commodidade dos compradores na rua da Cadeia em casa de João Cardozo Ayres, rua Nova Guerra Silva & C., atterro da Boa-vista Salles & Chaves.

= Vicente Francisco Mendes das Chagas, morador no engenho *Mequahipe-de-baixo*, comarca do Cabo, embarca para o Rio-de-Janeiro a sua escrava crioula Marcelina, a qual comprou a José Antonio Gomes Junior, morador no mesmo engenho.

— No largo da Solidade n. 22 acha-se aberta uma nova padaria, onde se faz pão, e bolaxa da melhor farinha, que se acha no mercado.

— O snr. F. S. M. queira ter a bondade de mandar pagar a quantia de 13$720 rs. ao sogro de J. M. Ponchet, que deve a este ultimo desde 1836, e não o fazendo nestes oito dias se publicará o seu nome por estenço; no Atterro-da-Boa-vista, loja n. 26.

— Precisa-se alugar um sobrado de um andar, ou um primeiro andar, cujo aluguel não exceda de 200$ annuaes, preferindo-se nas ruas seguintes; Hortas, Aguas-verdes, Larangeiras, Cruzes, Cadeia, estreita, e larga do Rozario, Trincheiras, Rangel, e pateo do Carmo; quem tiver, dirija-se a rua da S. Rita nova n. 91; na mesma casa precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia.

= Arrenda-se o grande armazem da casa da rua da Moeda, junto ao Firmino, e Santos Braga, o qual serve para qualquer estabelecimento, como tambem para socar assucar, no que esteve ultimamente occupado; na rua da Cadeia do Recife, loja de João Maria Seve & Filho.

Hoje he a ultima praça na porta do snr. do dr. juiz de orfãos, defronte da matriz da Boa-vista, para se àrrematar a quem mais der o bom terreno do beco das Barreiras, todo murado, com cacimba, arvores de fructo, e outras muitas circunstancias favoraveis, que só com a vista se poderão saber.

— Na padaria da Rua-direita n. 40 precisa-se de um forneiro para o serviço da mesma.

— Aluga-se o quarto andar, e sotão da casa n 19 da Rua-nova; a tratar na mesma.

— Antonio Pereira de Oliveira Ramos avisa ao respeitavel publico, que desde o dia 24 de setembro p. p. não tem mais sociedade na loja da Rua-nova n. 5, nem nenhuma gerencia em dita loja.

— Quem precisar de roupa engommada, e costuras bem como vestidos para senhora; dirija-se a travessa do Queimado n. 7, 1º andar

— O abaixo assignado, não tendo podido disepdir-se pessoalmente das pessoas, que lhe fizerão a honra de visital-o quando chegou da França, por causa da brevidade da sahida do vapor, recorre ao prelo para agradecer aos obsequios, que recebera destas pessoas durante o tempo de sua estada nesta cidade, e pedir disculpa de tal omissão, offerecendo sinceramente seu limitado prestimo na provincia do Ceará, onde presentemente pretende residir. *Dr. Antonio Domingos da Silva.*

— Francisco Eduardo Alves Vianna mudou a sua residencia da rua da Cruz n. 38, para a rua de Apollo n. 20.

— Quem annunciou querer vender uma mucamba habilidosa para fóra da provincia, dirija se a rua de Apollo n. 20

— Precisa-se de um rapaz portuguez, de 10 a 12 annos, que tenha alguma pratica de venda, ou mesmo nenhuma; no deposito de agua junto ao theatro; no mesmo deposito vendem-se algumas barricas de farinha de trigo em estado, que serve para fazer gomma para fabrica de chapeos, e se dão por preço commodo.

= Aluga-se o segundo andar da casa n. 20 da rua de Apollo, com 4 janellas de frente, duas salas, 7 quartos, e uma grande cozinha; a tratar no armazem da mesma casa.

— Precisa-se alugar um armazem perto da maré, que seja seguro, para recolher carvão de pedra; no largo do Corpo Santo n. 11.

— Roga-se a pessoa, que tem duas cartas para Joaquim da Motta Ferreira, de as entregar na loja de louça da rua da Cadeia n. 6, que se lhe ficará obrigado.

— Aluga-se mensalmente um escravo para o serviço de um casa, que seja fiel; na Solidade n. 22.

— Pergunta-se ao snr. Francisco de Freitas Gamboa, se tenciona fazer este anno representações publicas de presepios. — *Um apaixonado.*

— Quem precisar de pretos para serventes, dirija-se a rua da Alegria, sobrado n. 4.

— Quem precisar de uma ama para o serviço de uma casa, dirija se a Rua-imperial n. 7, terceiro andar.

— Manoel do Amparo Cajú avisa a todas as pessoas, que tem contas em sua loja, que João Gomes Marques deixou de ser seu caixeixo, desde o dia 16 do corrente.

= No sitio, em que mora o major Franciscisco Duarte Coelho, no Pôço-da-panella, appareceo um quartão no dia 9 do corrente, uma corda a arrrasto; quem for seu dono, procure no dito sitio, que dando os signaes lhe será entregue.

=Aluga-se um sotão, com muito bons commodos, do sobrado novo da rua Augusta n. 9; na rua do Rangel, venda n. 11, esquina, que volta para o trem.

= Aluga-se uma escrava parda, engomma, cozinha, e faz todo o mais serviço de uma casa; na rua do Amorim n. 50, segundo andar, ou no armazem da mesma rua n. 32.

= Aluga-se pelo tempo de festa uma grande casa feita a moderna, sita na rua de Mathias Ferreira, com 4 salas, 6 quartos, cozinha fóra, e quintal grande, ficando no fundo o pôço do Conselho; assim como outra pequena, junto a mesma; a tratar na rua larga do Rozario, botica n. 42 de Manoel Felippe da Fonseca Cande.

=Aluga-se a casa n. 14 entre as duas pontes da Passagem, com banho no fundo do sitio; a tratar na mesma.

= Aluga-se a casa de dous andares e sotão, sita na rua da Cadeia do Recife, esquina da rua da Madre de Deos n. 21; a tratar na loja da mesma.

= Aluga-se uma casa terrea com duas salas, 3 quartos, cozinha, fóra quintal com arvoredos, e cacimba, na rua do Sebo; a fallar na Rua-nova n. 63.

Compras

= Compra-se um preto de nação, com officio de tanoeiro; na rua da Cruz n. 45, casa de Manoel do Nascimento Pereira.

—Comprão-se effectivamente para fóra da provincia mulatinhas, crioulas e mais escravos, de 13 a 20 annos, pagão-se bem, sendo bonitos; na rua larga do Rozario n. 30, primeiro andar.

— Compra-se um selim, e cabecada em meio uso; atraz do theatro, armazem de taboas de pinho.

— Comprão-se effectivamente para fora da provincia mulatas, negras, e moleques, de 12 a 20 annos, sendo bonitos pagão-se bem: na Rua-nova, loja de ferragens n 16.

Vendas.

— Vende-se um bom cavallo alazão, com bons andares; na rua do Crespo, loja n. 12 de Antonio da Cunha Soares Guimarães.

— Vende-se uma negra de nação Benguella, de 20 annos, boa quitandeira, e lavadeira; no pateo do Carmo n. 24.

— Vende-se um relogio, sabonete de prata, pequeno e moderno, com cadeias de ouro; na rua do Mundo-novo n. 17.

= Vendem-se chitas finas do ultimo gosto a 240, 280, e 320 rs. o covado, cassa-chita franceza de muito lindos padrões, e de tintas mui seguras a 800 rs. a vara, cambraias de listras, flores, e de salpicos, lenços de seda a 1000, 1120, 1200 rs., ditos com quadros de cores a 2000 rs., ditos com franja, ditos adamascados tambem com franja, cortes de colletes de setim macão, pretos, e de cores, lenços de dito, veludo de cores, lencos pretos, grandes, de seda, e gorgurão, ditos de cambraia bordados de cores, e brancos com nomes, ditos para offerecimentos, cortes de colletes de seda, e gorgurão de cores, fustões de cores a 320 rs. o covado, ditos brancos a 400 rs., pannos finos de cores de 2500 a 4800 rs., dito preto a 7500, e 8500 rs., suspensorios de burracha a 240, e 280 rs., meias compridas para senhora a 280, 300, 320, 360, 400, 480, 500 rs. o par; na esquina do Livramento, loja da viuva do Burgos.

= Vende se a propriedade n. 9 da rua da Moeda, com dous andares lavados, outro com trapeira, e sotão, em chãos proprios; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 57.

— Vendem-se duas negras de nação, de 16 a 18 annos, cozinhão, e engommão; na Rua-nova n. 50, terceiro andar.

—Vende-se um preta moça, com uma cria de 9 mezes, a qual cozinha, engomma, e lava; na rua da Cruz n. 19.

— Vendem-se cortes de lanzinha de lindos padrões, ditos de cassa pintada, mantas de seda para senhora, e homem, chales de seda, e bordados de matiz, ditos escocezes, lenços ditos, calcinhas de meias guarnecidas de bicos, e bordadas para meninas, e senhora, casimiras elasticas de duas larguras, cortes de chita, ditos de cambaria adamascada, ditos de lãa escoceza, chapeos de sol de seda furta cores, azul, e verde, para homem e senhora, cambraia lisa transparente; e outras muitas fazendas de seda, relogios de ouro grandes, e pequenos, lavrados, e lisos, ditos de prata, patentes, e horisontaes, tanto para homem, como para senhora, e ditos de parede com cordas para 8 dias, e vendem-se por muito menos preco, do que em casa dos relojoeiros na Rua-nova n. 35.

=Vendem-se as bemfeitorias de um sitio na Passagem-de-Olinda, com casa de pedra, e cal, bastantes fruteiras, e todas as commodidades precisas para plantações, e pasto para vaccas; em Fóra-de-portas, lado da maré grande n. 6.

= Vende-se um rico par de brincos de brilhantes, de muito bom gosto; uma porcão de pilulas; castiçaes, e salvas de prata, vindas do Porto; na rua da Cadeia, casa de cambio do Vieira, n. 24.

= Vendem-se dous piannos, sendo um de jacarandá horisontal, e o outro de angico, e de armario muito rico, e de boas vozes, duas cadeiras de rua, modernas, cadeiras, bancas, mezas, camas, commodas, tudo de jacarandá, e de outras qualidades, 3 ricos sofás de differentes modelos, luvas de pellica para homem, ligas de arame para senhora, globos, dous bons candieiros de 3 luzes para meio de sala, campoteiras, e salvas de casquinha da melhor qualidade, que tem vindo, e outros muitos objectos, que a vista dos compradores se farão patentes; na Rua-nova, armazem n. 67, no mesmo armazem continúa-se a receber todo e qualquer objecto, tanto novo como usado para vender por meio deste estabelecimento.

— Vende-se uma escrava crioula de 22 annos, perita engommadeira, cose, cozinha, e lava, e uma cabrinha de 13 annos, optima para mucamba; na rua das Cruzes n. 41, segundo andar.

= Vende-se vinho do Rheno, espumoso como o Champanhe, de muito boa qualidade, e preço commodo; na rua do Trapiche n. 17.

= Vendem-se a dinheiro, ou a praso as miudezas, que existem em a loja n. 63 da pracinha do Livramento, as quaes além de serem bem sortidas, são modernas, armacão de muito bom gosto, com vidraças, e garante-se o arrendamento da loja por 6 annos e meio; a tratar com Henrique & Cezar, com loja no arco de S. Antonio, ou com J. O. Elster na rua do Trapiche, de quem se pode obter as necessarias informacões.

— Vendem-se 4 pretos, optimos para todo o serviço; 2 moleques de 18 annos; um dito de 12 annos: duas escravas moças, engommão, cozinhão, cosem, e fazem todo o mais serviço de uma casa; uma dita de meia idade por 300$ rs., cozinha, e lava roupa, e dá 400 rs. diariamente; na rua de Aguas-verdes n. 44.

— Vende-se uma escrava de 20 annos, perfeita engommadeira, cozinheira, e costureira; uma parda de 20 annos, engomma, e cose; duas negrinhas de 12 annos; uma mulatinha, propria para mucamba de alguma menina; na rua do Fogo ao pé do Rozario n. 8.

= Vendem-se 6 escravos de nação, um official de pedreiro, e outro serrador; um moleque bom carreiro; e outro optimo trabalhador de enchada; 3 escravas de nação, quitandeiras, lavadeiras, e outras habilidades; na Rua-direita n. 3.

— Vende-se uma mulatinha, mucamba recolhida, de 18 annos, boa costureira, e engommadeira; uma dita de 22 annos, faz todo o servico de uma casa; um casal de moleques de nação Baca, de 13 annos; um escravo proprio para palanquim; uma escrava quitandeira, e lavadeira por 200$ rs.; uma dita para todo o serviço de uma casa; um escravo mestre de assucar, e bom carreiro; um dito para o serviço de uma casa por 350$ rs.; na rua de Aguas-verdes n. 46.

= Vendem-se saccas com farello a 2880 rs., na padaria de João Manoel Rodrigues Vallença, assim como em barricas a 3$ rs., no armazem de Dias Ferreira & Companhia.

= Vende-se farinha de mandioca, de superior qualidade, a 2000 rs. a sacca, dinheiro a vista; no caes da alfandega, armazem de Antonio Annes, e na rua da Cadeia, armazem de Fernando José Braguez.

= Vendem-se 500 oitavas de prata fina, em varias obras, telhas, tijolos de ladrilho, e alvenaria, cal superior de caiar, dita preta, ripas, e caibros de 30, em Olinda, no Varadouro, venda n. 18.

= Vende-se um pardo de boa figura, de 22 annos, e é perito official de alfaiate; no Atterro-da-Boa-vista n. 42, segundo andar.

= Vendem-se saccas com farinha de mandioca, a 2$ rs.; na rua da Cadeia-velha n. 35.

—Vendem-se retratos de S. M. a Imperatriz do Brasil, chegados ultimamento do Rio-de-Janeiro no vapor *Imperador*, os quaes são em ponto grande, e pinturas muito finas; na Rua-nova, loja de cera n. 63.

= Vendem-se bichas chegadas de Hamburgo, tanto grandes, como pequenas, tambem se alugão, e vão-se applicar, por preço commodo; na Rua-direita, loja de barbeiro n 123.

= Vende-se a armação da venda da rua de S. Rita-nova n. 93, com commodos para familia, bom quintal, cacimba, e portão para a maré, e entrada pela frente independente; na rua da Paz n. 2.

= Vendem-se perolas muito finas; no Atterro-da-Boa-vista, loja n. 24.

= Vendem-se veludos de cores, e de quadros, de bonitos padrões para vestidos, a 640 rs. o covado, com amostras francas; na rua do Queimado, loja n. 11 de A. L. G. Vianna.

= Vende-se jacarandá superior chegado do Rio de Janeiro, pedras de marmore redondas para mezas de meio de sala, de muito bom gosto, ditas para commodas, cadeiras americanas com assento de palhinha, camas de vento com armação, marquezas, sofás, mezas de jantar, camas de vento mui bem feitas a 4500, ditas de pinho a 3500, assim como outros muitos trastes; pinho da Suecia com 3 pollegadas de grossura, dito serrado, dito americano de differentes larguras e comprimentos; assim como traves de pinho, e barrotes; na rua da Florentina em casa de J. Beranger n. 14.

= Vende-se gelo, todos os dias (excepto os domingos); no armazem da rua do Amorim n. 35.

= Vende-se um sestante, muito bom; na praça da Independencia ns. 18, e 20.

= Em casa de B. Lasserre & Companhia, rua da Senzalla-velha n. 138, acha-se a venda farello de muito boa qualidade, em saccas de 3 arrobas; assim como vinho de Bordeaux em caixas de duzia, por preco commodo.

— Vende-se bretanha de puro linho a 320 rs. a vara, veludo francez para vestidos de senhora a 560 rs. o covado, cortes de lãa, e seda para vestidos, sedas de cores, lenços de seda de tres pontas, modernos a 2$ rs., e dão-se amostras da bretanha e do veludo para os compradores conhecerem a boa qualidade da fazenda, na rua do Queimado, loja n. 1 de Bastos & Companhia.

Escravos fugidos.

= Fugio a preta Florencia, de nação Angola, de 14 annos, côr preta, secca do corpo; levou vestido de chita roxa com flores amarellas, ja velho, e sujo, e panno da Costa, da mesma forma; nariz chato, boca grande, beiços grossos, e nas costas da mão esquerda tem uma queimadura, que se divulga bem, pés apalhetados; a qual tem sido vista a poucos dias nos arrebaldes, e ruas da Boa-vista, e anda com outra preta, que dizem ser forra, comprando frutas nos sitios visinhos; quem a pegar, leve a praca da Independencia n. 4, que será gratificado.

= Fugio no dia 14 do corrente a preta Catharina, de nação Angola, altura regular, secca, peitos pequenos, falta de dentes da parte superior, pés feios; levou vestido de chita, e panno da Costa; quem a pegar, leve a Rua nova n 33, que será gratificado.

= A 28 de outubro fugio um escravo de nação Gabão, de nome Ciprianno, apellidado por moleque, de estatura muito menos de ordinaria, corpo grosso, côr fula, rosto comprido, feicões grosseiras, nariz bem chato, pescoco curto, queixo saliente, com uma corôa ao comprido no alto da cabeca, e uma cicatriz de talho, outra dita pequena na fonte esquerda, e outra tambem de talho atravessada na frente da canella; levou camisa, e calcas de algodão da terra, marcadas com um C de linha encarnada; quem o pegar, leve ao cirurgião Silva, na rua da Cruz n. 8.

Recife: na Typ. de M. F. de Faria. = 1843.